

# Apresentação

Não constitui novidade alguma afirmar que a História é um domínio do conhecimento que em mil partes se reparte. Como numa casa de muitos cômodos, ela se distribui por temas os mais distintos, entre os quais alguns não tão usuais como o explorado no minidossiê História, Imagem, Ciência & Cultura que abre esta edição de *ArtCultura*. Questão inédita na história da revista, colocam-se aqui em evidência os nexos que vinculam a imagem e a produção do conhecimento ou, por outras palavras, envereda-se pela cultura visual da ciência. Na esteira dessa discussão, até objetos de pesquisa recolhidos no sumidouro da História, como, por exemplo, as investigações sobre o teratológico, pedem licença e se impõem à nossa atenção.

Para tanto, foram convocadas(o) a prestar sua colaboração neste número pesquisadores de Portugal, da Argentina e do Brasil, num diálogo, logo se vê, que põe à mostra certas afinidades latino-americanas e transatlânticas. Louve-se o esforço das duas organizadoras do minidossiê: Valéria Mara da Silva, doutora em História pela UFMG, pós-doutoranda do PPGHI da UFU, co-organizadora do livro *Imagens na escrita da História* (São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016), e Paloma Porto, também doutora em História pela UFMG, onde realiza no momento seu pós-doutoramento.

O segundo minidossiê, organizado, uma vez mais, por Adalberto Paranhos, professor dos Programas de Pós-graduação em História e em Ciências Sociais da UFU, está voltado para as conexões entre História & Música Popular no Pará. Seu propósito, que não é pouco, consiste em oferecer aos leitores uma nova contribuição para que se possa inserir o Pará no mapa dos estudos sobre a música popular brasileira. Para dar conta desse objetivo, a alternativa encontrada foi o recrutamento de contribuições oriundas de pesquisadores de Belém do Pará com os quais vem sendo estreitados nossos contatos nos últimos anos.

Na seção Artigos, como de praxe, é acolhida a diversidade da produção historiográfica. O humor televisivo de Millôr Fernandes, erotismo e morte nas artes, os corridos pós-Revolução Mexicana e a encenação de *O percevejo*, de Maiokóvski, compõem os itens do nosso cardápio cultural. Por último, são resenhados dois livros recentemente lançados por dois dos mais destacados estudiosos de música popular no cenário internacional, ambos muito preocupados em estabelecer os enlaces entre musicologia, etnomusicologia e a história.

Está dada a largada para a leitura.

Adalberto Paranhos  
Kátia Rodrigues Paranhos  
editores